MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS FACULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA MELHORAMENTO ANIMAL

INTRODUÇÃO AO MELHORAMENTO ANIMAL

1. HISTÓRICO:

- <u>Mudança da condição selvagem => Domesticação</u>: trouxe aumento na endogamia, na exogamia e nos acasalamentos dirigidos, com adição da <u>SELEÇÃO ARTIFICIAL</u> além da <u>SELEÇÃO NATURAL</u>, já existente;
- Modificações no ambiente P = G + E: as diferenças entre os indivíduos foram manifestadas mais claramente;
- ENDOGAMIA (acasalamento entre indivíduos com grau de parentesco <u>superior</u> à média da população): provocou HOMOZIGOSE para certos caracteres como PELAGEM e CONFORMAÇÃO => Diferenciação de Populações;
- EXOGAMIA (acasalamento entre indivíduos com grau de parentesco inferior à média da população): cruzamento de animais com diferentes características;

- Uso dos ACASALAMENTOS DIRIGIDOS: Ferramenta para obter os tipos de animais desejados:
- * De animais **SEMELHANTES**: para concentrar na progênie uma determinada característica;
- * De animais DIFERENTES: com fim de corrigir determinada característica;
- SELEÇÃO: Diferentes taxas de reprodução dentro da população
- * Animais com algumas características tem mais filhos do que animais sem essas características:

GENES DOS ANIMAIS FAVORECIDOS SE TORNAM MAIS ABUNDANTES NA POPULAÇÃO E DOS MENOS FAVORECIDOS MENOS ABUNDANTES.

- SELEÇÃO NATURAL: ocorre sem a intervenção do homem, base da Teoria da Evolução proposta por Darwin em 1859;
- SELEÇÃO ARTIFICIAL OU DIRIGIDA: realizada pelos criadores, retendo para pais da próxima geração alguns animais e eliminando outros da reprodução, baseado em CRITÉRIOS que refletem seus INTERESSES.
- CARACTERES FAVORECIDOS em determinadas circunstâncias, podiam NÃO SER os mesmos em outras circunstâncias;
- Um criador ou grupo de criadores podiam preferir um tipo de animal, enquanto que outro grupo, podia preferir outro;
- RAÇA ou TIPO: seleção dirigida no sentido desse ideal particular;

EXEMPLOS:

- -Raça Aberdeen Angus: selecionada para produção de carne;
- -Raça Holandesa: selecionada para produção de leite;
- Raça Jersey: selecionada para produção de leite e gordura;
- Raça Merino Australiano: selecionada para produção de lã;
- Raça lle de France: selecionada para produção de carne;
- -O uso de pedigrees começou em fins do século XVIII na Inglaterra, estabelecendo-se em meados do século XIX o início das SOCIEDADES DE REGISTRO GENEALÓGICOS;

- 1750 Robert Backwell (Inglaterra)
- Consangüinidade: para intensificar características (teste de progênie, vendia ou alugava reprodutores, desde que visse os produtos).
 - Prepotência: os filhos parecem com os pais;
 - Matriz de parentesco;
 - "A consangüinidade produz prepotência e refinamento; acasale o melhor com o melhor."

 1791 - Livro de registro PSI =>Teoria da constância racial: cada animal transmitia a sua herança conforme a sua raça e não de acordo com suas próprias características.

 Herd Books: eram somente registros de genealogia e a atenção oficial focalizava quase somente a PUREZA RACIAL.

- 1860 Forte reação à Teoria da Constância Racial dedicando-se mais atenção ao DESEMPENHO PRODUTIVO DOS ANIMAIS;
- <u>Livros Genealógicos</u>: informações mais completas sobre as características de cada animal (conformação, função reprodutiva, produtividade, longevidade);
- 1892 Vejen na Dinamarca: 1º Associação de Controle Leiteiro do mundo.

O Melhoramento Animal como ciência que estuda os métodos para obter animais dotados geneticamente de uma herança superior, tem evoluído enormemente desde os tempos de Bakewell

- 1866 Mendel: Leis da herança, ficou desconhecida até 1900 quando W. Johannsen realizou experimentos;
- Metade do séc. XIX: Francis Galton pesquisou herança de características quantitativas (Peso e Altura);
- Desenvolvimento da Genética de Populações;
- 1896 1982 J. L. Lush: aplicou os conceitos em melhoramento animal;
- Início dos anos 50: foi estabelecida a estrutura do DNA;
- Início dos anos 70: C. Henderson foi pioneiro dos métodos modernos de avaliação genética;

- Hoje temos a disposição tecnologias (BLUP, modelo animal), que permitem obter DEPs de reprodutores com alta segurança;
- Biotecnologia: técnicas de impacto no melhoramento animal, como I.A., T.E., sexagem de sêmen, clonagem, animais transgênicos.

2. Objetivos do Melhoramento Animal:

O processo de produção animal sofreu várias mudanças. As razões mais importantes das modificações são:

- Novas exigências e mudanças na demanda pelo consumidor;
- Aplicação dos avanços tecnológicos para aumentar a eficiência no processo produtivo;
- Competitividade do mercado;
- Não basta produzir mais a preços econômicos, deve-se também produzir com qualidade;
- Modificações na demanda;
- Produtores: para reagir, terão que melhorar a seleção e os cruzamentos nos rebanhos. Aplicar eficientemente as técnicas modernas de melhoramento, para continuar obtendo lucros;

- Criador bem sucedido agora e no futuro: combinação de técnico, comerciante, preditor do futuro. Deve usar melhores técnicas e os novos descobrimentos da pesquisa o mais rápido possível, observar flutuações do mercado;
- Melhoramento animal: deve buscar incrementar não somente caracteres referentes à quantidade mas também os referentes à qualidade dos produtos, evitar perdas e diminuir custos;
- Dificuldade no MA: criadores tratam de selecionar por muitos caracteres ao mesmo tempo, resultados desapontam;
- Quanto maior o número de caracteres que se incluem em um programa de melhoramento, menor será o ganho ou progresso genético em cada um deles;

Desafio: decidir quais caracteres tem importância econômica e devem ser selecionados ? NECESSIDADE DE DETERMINAR OS OBJETIVOS

- Classificação dos caracteres:
 - * Simples
 - * Complexos
 - **# Objetivos**
 - # Subjetivos

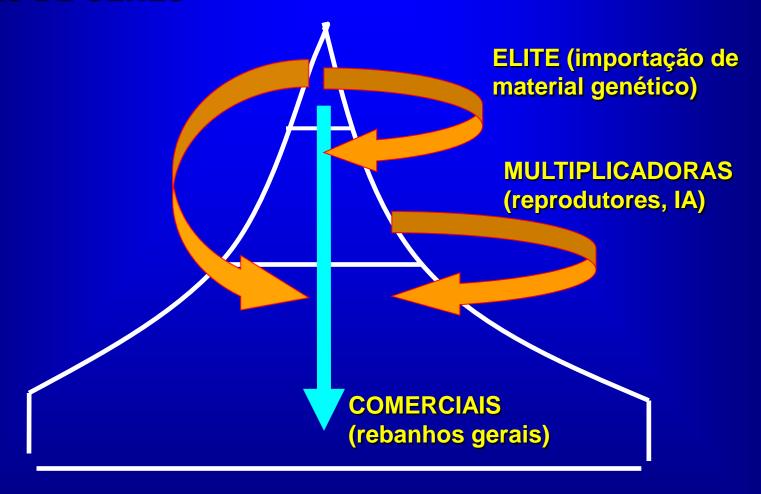
 Os programas de MA são ferramentas de trabalho imprescindíveis para técnicos atualizados e para o criador incrementar seu lucro. Devem ser dinâmicos para se adaptarem às necessidades do mercado e de um consumidor cada vez mais exigente;

PROMEBO

PROMOVI

- Ambos, são programas para o controle da produção, visando a avaliação genética dos reprodutores;
- Criadores fazem uso das informações na tomada de decisões. É ele que tem a responsabilidade pelo MA na população que cria.

FLUXO DE GENES



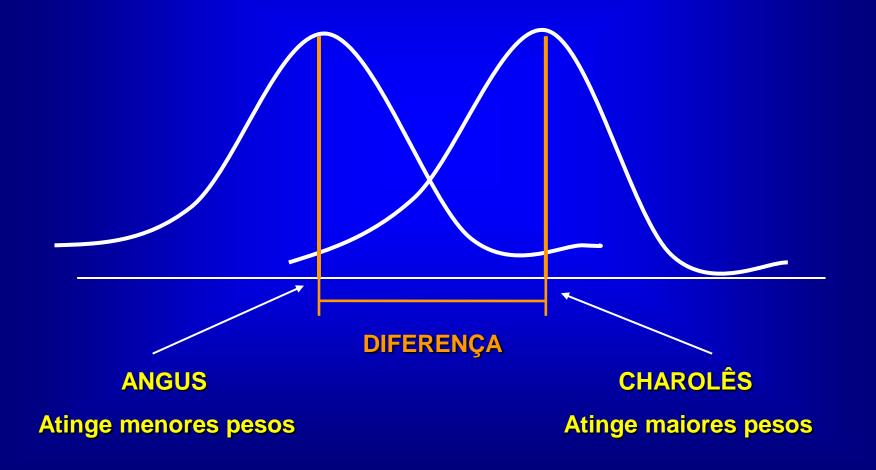
ESTRUTURA DAS POPULAÇÕES

• Raça:

- População de animais ligados por relação de parentesco;
- Origem comum;
- Estrutura de pedigree;
- Especificações de pelagem, tipo, conformação exterior;
- Especificações de produtos (carne, lã, leite, ovos);
- Padrão racial.

- Exemplos de raças diferenciadas por mutações:
 - Hereford aspado => mutação => Polled Hereford;
 - Merino aspado => mutação => Polled Merino;
 - Angus preto => mutação => Angus vermelho;
 - Nelore aspado => mutação => Nelore mocho.

Raças diferenciadas por caracteres quantitativos: (Peso à Maturidade)



O MELHORAMENTO ANIMAL TRABALHA COM A DIFERENÇA ENTRE OS INDIVÍDUOS DE UMA POPULAÇÃO – VARIABILIDADE GENÉTICA.

O objetivo do MELHORAMENTO ANIMAL é alterar GENETICAMENTE populações de animais, no intuito de AUMENTAR a freqüência de genes de genótipos desejáveis, com conseqüente reflexo favorável no MÉRITO FENOTÍPICO MÉDIO de características destas populações que sejam importantes ECONOMICAMENTE.

Para alterar populações GENETICAMENTE, o melhorista possui 2 estratégias poderosas:

- Métodos de ACASALAMENTO: a decisão que o produtor toma relativa à determinação de qual fêmea vai se acasalar com qual macho;
- SELEÇÃO: Decidir quais indivíduos serão mantidos para PAIS e, desta forma, contribuirão com GENES para próxima GERAÇÃO.

O objetivo genético da seleção é aumentar a frequência de alelos com efeitos desejáveis sobre características que estejam sendo objeto de um PROGRAMA de MELHORAMENTO e a consequente diminuição da frequência de outros alelos (menos desejáveis).

SELEÇÃO => significa proporcionar diferentes taxas reprodutivas aos diferentes genótipos.

A MAIOR DIFICULDADE em se IDENTIFICAR animais desejáveis é que o mérito genético dos indivíduos, representado pelo CONJUNTO DE GENES, seu GENÓTIPO, NÃO É VISÍVEL, devendo ser ESTIMADO.

Esse processo de avaliar animais geneticamente é o que se chama de:

AVALIAÇÃO GENÉTICA.